

Eliseo, filho de Sahat, hoje ficar sobre elle.

32 (Estava então Eliseo assentado em sua casa, e *tambem* os Anciãos estavam assentados com elle;) e enviou a hum varão de diante de si; mas antes que o mensageiro viesse a elle, disse elle aos Anciãos, vistes, como o filho do homicida enviou a tirar-me a cabeça? olhai pois que, quando vier o mensageiro, *lhe* fecheis a porta, e o tempuxeis fora com a porta; porventura não vem o ruido dos pés de seu senhor após elle?

33 E estando elle ainda fallando com elles, eis que o mensageiro descendia a elle: e disse, eis que este mal vem de JEHOVAN; que mais pois esperaria a JEHOVAN.

CAPITULO VII.

ENTÃO disse Eliseo, ouvi a palavra de JEHOVAN: assim diz JEHOVAN: à manhã, quasi a este tempo, huma medida de flor de farinha haverá por hum siclo, e duas medidas de cevada por hum siclo, á porta de Samaria.

2 Porem hum Capitão, em cuja mão o Rei se encostava, respondeo ao varão de Deos, e disse, eis que ainda que JEHOVAN fizesse janellas no ceo, poder-se-hia fazer isso? e elle disse, eis que o verás com teus olhos, porem d'ahi não comerás.

3 E quatro homens leprosos estavam á entrada da porta: os quaes dissêrão hum ao outro, para que nos estamos aqui, até que venhamos a morrer?

4 Se dissermos, entremos na cidade, fome ha na cidade, e morreremos ahi? e se ficarmos aqui, *tambem* morreremos: eis pois agora, e demos con-nosco no arraial dos Syrios: se nos deixarem viver, viveremos, e se nos matarem, *tam* sómente morreremos.

5 E levantáráo-se entre lusco e fusco, para se irem ao arraial dos Syrios: e chegando á fronteira do arraial dos Syrios, eis que não havia ali ninguem.

6 Porque o Senhor fizera ouvir ao arraial dos Syrios ruido de carros, e ruido de cavallos, como o ruido de hum

grande exercito: de maneira que dissêrão hum ao outro, eis que o Rei de Israel alugou contra nós aos Reis dos Hetheos e aos Reis dos Egyptios, para virem contra nos.

7 Pelo que se levantáráo, e entre lusco e fusco fugiráo, e deixarão suas tendas, e seus cavallos, e seus asnos, e ao arraial, como estava: e fugiráo por salvarem sua vida.

8 Chegando pois estes leprosos á fronteira do arraial, entráráo em huma tenda, e comerão e beberão, e tomáráo d'ali prata, e ouro, e vestidos, e forão, e o escondêráo: então tomáráo e entrarão em outra tenda, e d'ali *tambem* algo tomáráo, e o escondêráo.

9 Então dissêrão hum ao outro, não fazemos bem, este dia he dia de boas novas, e nos callamos; se esperarmos até a luz da manhã, a iniquidade nos achará: pelo que agora vamos, e o denunciemos á casa do Rei.

10 Viêráo pois, e bradarão ao porteiro da cidade, e denunciáráo-lhes, dizendo, fomos ao arraial dos Syrios, e eis que lá não havia ninguem, nem voz de homem: porem os cavallos atados, e asnos atados, e as tendas como estavam d'antes.

11 E elle chamou aos outros porteiros: e elles o denunciáráo dentro em casa do Rei.

12 E o Rei se levantou de noite, e disse a seus servos: Agora vos farei saber, que he o que os Syrios nos fizêrão: bem sabem elles, que esfaimados estamos, pelo que se sahirão do arraial, a esconder-se no campo, dizendo, quando sahirem da cidade, então vivos os tomaremos, e entraremos na cidade.

13 Então hum de seus servos respondeo, e disse, tomem-se pois cinco dos cavallos de resto, que ficáráo aqui dentro; (pois são como toda a multidão dos Israelitas, que ficáráo aqui de resto, e como toda a multidão dos Israelitas, que já perecerão;) e enviemo-los, e vejamos.

14 Tomáráo pois dous cavallos de carro: e o Rei os enviou após o arraial dos Syrios, dizendo, ide, e vede.

15 E forão após elles até o Jordão, e eis que todo o caminho estava cheio

de vestidos e de haviamentos, que os Syrios, apressando-se, lançádo fora: e tornarão os mensageiros, e denunciáráo o ao Rei.

16 Então sahio o povo, e saqueou o arraial dos Syrios: e havia huma medida de flor de farinha por hum siclo, e duas medidas de cevada por hum siclo, conforme á palavra de JEOVAH.

17 E poséra o Rei á porta ao Capitão, em cuja mão se encoitava; e o povo o atropelou na porta, e morreo: como fallára o varão de Deos, o que fallou, quando o Rei descendéa a elle.

18 Porque assim succedeo, como o varão de Deos fallára ao Rei, dizendo: A manhã quasi a este tempo haverá duas medidas de cevada por hum siclo, e huma medida de flor de farinha por hum siclo, á porta de Samaria.

19 E o Capitão respondéa ao varão de Deos, e disséra, eis que ainda que JEOVAH fizesse janellas no ceo, poder-se-hia isso fazer conforme a essa palavra? e elle disséra, eis que o verás com teus olhos, porem d'ahi não comerás.

20 E assim lhe succedeo: porque o povo o atropelou á porta, e morreo.

CAPITULO VIII.

EFALLARA Eliseo a aquella mulher, cujo filho vivificára, dizendo, levanta-te, e vai-te, tu e tua familia, e peregrina aonde poderes peregrinar: porque JEOVAH chamou a fome, a qual tambem virá á terra por sete annos.

2 E a mulher se levantára, e fizéa conforme á palavra do varão de Deos: porque fora ella com sua familia, e peregrinára em terra dos Philisteos sete annos.

3 E foi que, a cabo dos sete annos, a mulher se tornou da terra dos Philisteos: e sahio a clamar ao Rei, por sua casa, e por seu chão.

4 Então o Rei fallou a Geházi, moço do varão de Deos, dizendo: conta-me ora todas as grandes obras, que Eliseo tem feito.

5 E foi que, contando elle ao Rei como vivificára a hum morto, eis que a mulher, cujo filho vivificára, clamou

ao Rei por sua casa, e por seu chão: então disse Gehazi, Rei, meu Senhor, esta he a mulher, e este seu filho, a quem Eliseo vivificou.

6 E o Rei o perguntou á mulher, e ella lh'o contou: então o Rei lhe deu hum Eunucho, dizendo, *faze-lhe tornar tudo quanto seu era, e todas as rendas do chão, desde dia que deixou a terra, até agora.*

7 Depois veio Eliseo a Damasco, estando Ben-Hadad, Rei de Syria doente: e denunciáráo-lhe o dizendo, o varão de Deos he vindo aqui.

8 Então o Rei disse a Hazael, toma hum presente em tua mão, e vai ao varão de Deos ao encontro: e pergunta por elle a JEOVAH, dizendo, sararei eu desta enfermidade?

9 Foi-lhe pois Hazael ao encontro, e tomou hum presente em sua mão, a saber, todo o bom de Damasco, quarenta camelos carregados: e veio, e poz-se perante elle, e disse, teu filho Ben-Hadad, Rei de Syria, me enviou a ti a dizer, sararei eu desta enfermidade?

10 E Eliseo lhe disse, vai, dize-lhe, certamente não sararás: porque JEOVAH me tem mostrado, que morrerá de morte.

11 E affirmou sua vista, e pôla firme nelle, até se envergonhar: e chorou o varão de Deos.

12 Então disse Hazael, porque chora meu Senhor? e elle disse, porquanto sei o mal, que has de fazer aos filhos de Israel; suas fortalezas porás a fogo, e seus mancebos mutarás á espada, e seus meninos despedaçarás, e suas prenhes fenderás.

13 E disse Hazael, pois que he teu servo, o cão, para fazer tam grande cousa? e disse Eliseo, JEOVAH me tem mostrado, que tu has de ser Rei de Syria.

14 Então-se partio de Eliseo, e se veio a seu Senhor; o qual lhe disse, que te disse Eliseo? e disse elle, disse-me, que certamente sararás.

15 E succedeo o dia seguinte, que tomou hum cobertor, e molhou o na agua e estendeo o sobre sua face, e morreo: e Hazael reinou em seu lugar.